

EDITORIAL

O HOMEM, A FELICIDADE, OS VALORES

Os temas sugeridos no título do presente número da Revista *Reflexão* estão, sem dúvida, intimamente implicados entre si, e podem mesmo ser considerados como reciprocamente incluídos. Nós só os destacamos para evidenciar a forma como os articulistas os abordam. Vamos encontrar as análises feitas tanto a partir de perspectivas mais específicas, como as abordagens sobre a felicidade, a subjetividade e a política, como a partir de perspectivas mais abrangentes, como as abordagens sobre a antropologia e os valores.

O primeiro artigo, por exemplo, aborda a noção de felicidade no pensamento de J.-J. Rousseau. Tema consagrado pelo pensamento ético em todos os tempos, a felicidade segundo o importante pensador francês é analisada com cuidado e clareza pelo Prof. Gabriel L. Santiago. Oferece-nos, neste sentido, precioso material para refletirmos sobre a tão desejada felicidade em um mundo que parece cada vez mais nos impedir de tê-la, na medida em que exige-se de assumir uma existência ética, norteada por fins e valores efetivamente humanos.

Com a mesma preocupação e semelhante proposta de reflexão moral, o artigo do Prof. Arlindo F. Gonçalves Jr., conhecedor que é do pensamento ibero-americano, nos oferece, também, um magnífico estudo comparativo sobre as teorias dos valores em Scheler e Ortega Y Gasset.

O mestre em ética pela PUC-Campinas, César Cardoso de Souza Neto, elabora uma bela abordagem da principal obra de Max Scheler, *Der Formalismus in der Ethik und die materiale Wertethik: Gesammelte Werke*, a partir da qual reflete sobre temas fundamentais como valor, pessoa e amor, além de considerar as influências fenomenológicas de Scheler.

Os dois estudos de antropologia filosófica do Prof. José Carlos de Paula Carvalho são uma valiosa contribuição a quem queira conhecer a filosofia religiosa russa e refletir sobre os problemas da educação, imaginação e religião em bases filosóficas.

O artigo de José Mario Angeli, Julio César Campano Floriano e Juliana de Barros Cerezuela analisa o impacto das mudanças históricas sobre o Eu como sujeito de conhecimento e, ao discutir a problemática ontológica do ser, a partir de uma leitura de Gramsci, os autores propõem uma superação da metafísica do sujeito para elaborar uma ontologia concreta.

Política, violência e razão, a partir da obra de E. Weil, são as questões abordadas pelo artigo do Prof. Mauro C. Simões que, pela análise do modo de refletir em E. Weil, propõe saídas políticas para a violência.

Fica o leitor convidado a seguir a trilha que estamos propondo na leitura do presente número da Revista *Reflexão*. Mas, se o material ora apresentado pode ser aglutinado em torno dos temas mencionados, desdobra-se em facetas diversificadas e referem-se a autores diversos. Sinta-se o leitor à vontade de optar por outros olhares que a riqueza do conteúdo possa inspirar.

A REDAÇÃO

ÉDITORIAL

L'HOMME, LE BONHEUR, LES VALEURS

Les thèmes sugerés dans le titre de cet numéro de la revue *Reflexão* sont, sans doute, dans une corrélation intime, et ils peuvent même être considerés comme réciproquement impliqués. Nous les mettons en relief pour mettre en évidence la façon de les étudier choisie par chaque collaborateur. On voit trouver des analyses qui ont pour point de départ des perspectives très restreintes, tels que les études sur le bonheur, la subjectivité et le politique, et aussi des analyses dans des perspectives plus larges, tels que les études sur l'anthropologie et les valeurs.

Le premier article, par exemple, étudie la notion de bonheur chez J.-J. Rousseau. Le thème est célèbre dans la pensée éthique de tous les temps; le bonheur, d'après le penseur français, est étudié avec rigueur par le Prof. Gabriel L. Santiago. Il nous offre, dans ce sens, un support intéressant pour la réflexion sur le bonheur, dans un monde où il semble qui est de plus en plus difficile de l'atteindre, dans la mesure même où on ne peut trouver, dans ce monde, l'existence vraiment orientée par l'éthique, par des valeurs vraiment humains.

L'article du Prof. Arlindo F. Gonçalves Júnior, un connaisseur de la pensée ibéro-américaine, dans une perspective analogue, nous offre un magnifique étude comparé sur la théorie des valeurs chez Scheler et chez Ortega y Gasset.

Cezar Cardoso de Souza Neto, maître en philosophie (éthique) par la PUC-Campinas, étudie l'oeuvre de Max Scheler, *Der Formalismus in der Ethik und die materiale Wertethik: Gesammelte Werke*; il la prene pour point de départ par la réflexion au sujet de la valeur, la personne et l'amour, et il considere aussi les influences phénoménologiques de Scheler.

Les études d'anthropologie philosophique du Prof. José Carlos de Paula Carvalho sont une importante contribution pour la connaissance de la philosophie religieuse russe et pour la réflexion autour des problèmes de l'éducation, de l'imagination et de le religion, en des perspectives philosophiques.

L'article de José Mario Angeli, Julio César Campano Floriano e Juliana de Barros Cerezuela fait l'analyse de la repercussion des changements historiques sur le Moi, en tant que sujet connaissant. Les auteurs, prennant pour point de départ la lecture de l'oeuvre de Gramsci, étudient le problème ontologique de l'être et ils proposent de surmonter la métaphysique du sujet, en vue d'une ontologie concrète.

Polítique, violence, raison sont les questions étudiées dans l'article du Prof. Mauro C. Simões, ayant pour point de départ l'oeuvre d'Éric Weil. Il propose des solutions politiques au problème de la violence, en s'inspirant de E. Weil.

Le lecteur est invité à suivre le chemin qui nous lui proposons dans ce numéro de la revue *Reflexão*. Les articles sont réunis autour des thèmes signalés; mais ils peuvent se dédoubler en des différentes perspectives et auteurs. Le lecteur est invité aussi a choisir d'autres perspectives, qui puissent être sugerées par la richesse des articles présentés.

LA RÉDACTION